

Perfil Epidemiológico da Tuberculose na Região Nordeste do Brasil entre 2018 e 2023

Aimèe Letícia Bonifácio¹, Aline Sanches Gonzalez², Gilly Vileneuve Ferreira de Souza³, Maria Luiza Paluan Brassoloto⁴, Thainá de Paula Silva⁵, Fábio Aparecido Jesus da Silva⁶

Aimèe Letícia Bonifácio¹, Aline Sanches Gonzalez², Gilly Vileneuve Ferreira de Souza³, Maria Luiza Paluan Brassoloto⁴, Thainá de Paula Silva⁵, Fábio Aparecido Jesus da Silva. Perfil Epidemiológico da Tuberculose na Região Nordeste do Brasil entre 2018 e 2023. Rev Med (São Paulo). 2025 maio-jun.(3ed.esp.):e-236325.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa influenciada pelos Determinantes Sociais de Saúde, sendo impactada por desigualdades econômicas e contexto social. Sob esse viés, tais fatores, atrelados a uma coinfeção pelo HIV, ditam risco na transmissão e disseminação da doença, de modo que haja lenta redução no número de casos e sustentação nos níveis de morbimortalidade. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico da TB na população da Região Nordeste do país. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, incluindo dados do período de 2018 a 2023. Após leitura do tema, selecionou-se a parcela acometida pela TB na Região Nordeste do Brasil. Os dados foram coletados através de pesquisa feita no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), oriundo do DATASUS. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir da análise das informações obtidas, notou-se que, entre os anos de 2018 e 2023, o número total de pessoas diagnosticadas com TB na região selecionada foi de 151.383. Destas, 104.489 (69%) referiam-se ao sexo masculino, 101.037 (41%) se autodenominaram pardas e 65.670 (43%) pertenciam a faixa etária de 20 a 39 anos. Além disso, 15% dos diagnosticados residem em municípios de extrema pobreza. As informações convergem com a literatura; a população economicamente ativa é a mais acometida, com impacto socioeconomicamente negativo. Ademais, evidencia-se a importância do ambiente na cadeia da TB, pela maior prevalência em áreas com desigualdades, vulnerabilidades sociais e problemáticas ambientais, estruturais e habitacionais; neste viés, o Nordeste é uma região onde encontram-se ainda muitos casos e, especificamente, o local conta com a formação de clusters - aglomerações populacionais, peças que propiciam o desenvolvimento da TB. Além disso, a Covid-19 afetou negativamente a detecção e o tratamento da TB, pela interrupção de alguns serviços de saúde; porém, constatou-se fortalecimento do Plano Nacional de Controle da TB, para alcançar o fim da doença até 2035, alinhando-se aos ODS da ONU. CONCLUSÃO: Com base no exposto, nota-se importância na realização de estudos sobre o tema. Baixo saneamento básico, más condições habitacionais e pouca adesão ao tratamento auxiliam na permanência da TB na região. Tais ocorrências tornam necessário o investimento em campanhas para informar a população - principalmente acerca do tratamento completo - para maior adesão; assim como investir em fiscalização e melhoria do saneamento básico e habitacional em regiões vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Notificação de Doenças; Determinantes Sociais de Saúde.

¹ Graduanda de medicina (Discente). UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0459-0127> E-mail: aimeeelbs@gmail.com

² Graduanda de medicina (Discente). UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9486-4952> E-mail: aline.s.gonzalez@uni9.edu.br

³ Graduando de medicina (Discente). UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1077-0610> E-mail: gillyvfs@gmail.com

⁴ Graduanda de medicina (Discente). UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6990-4964> E-mail: maria.pb@uni9.edu.br

⁵ Graduanda de medicina (Discente). UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3043-6568> E-mail: thaina.p.silva@uni9.edu.br

⁶ Enfermeiro e Biólogo; Especialista modalidade Residência em clínica médico-cirúrgica pelo Hospital Sírio Libanês; Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública - USP. Docente. UNINOVE. Campus Osasco, Osasco, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4235-9172> E-mail: fabio.silva@uni9.pro.br